



SÃO BOAVENTURA, Frei Francisco de (Portugal, a. 1742 – ?, d. 1802)

Religioso e compositor português que atuou na cidade do Porto na segunda metade do século XVIII e nos primeiros anos do século XIX. São escassas as informações biográficas a respeito de Fr. Francisco de São Boaventura. Ernesto Vieira em seu *Diccionario* (Vieira, 1900, p. 282) menciona-o como compositor de música religiosa, carmelita calçado¹ e do qual existem várias obras dedicadas às freiras do Real Convento de São Bento da Ave Maria². Entretanto, através dos manuscritos custodiados na seção de música da Biblioteca Nacional de Portugal, constata-se a existência de outras de suas obras que pertenceram ao Convento de Santa Clara, constituído por um conjunto formado por autógrafos e autoria atribuída. Segundo o padre Agostinho Rebello da Costa (?-1791), havia na cidade, em 1789, dois conventos carmelitas descalços: um masculino, fundado em 1619 e outro feminino, fundado em 1704 (Costa, 1789, pp. 116-120). Porém os religiosos calçados, segundo o autor, estavam responsáveis pelo Hospício Senhor d'Além que:

[...] situava-se nas margens do Rio Douro, na parte meridional da cidade. Nelle residem cinco Religiosos Carmelitas Calçados, continuos no Confessionario e que trataõ do aceio, conservaõ e culto de uma Capella que está collocada a Imagem de Cristo Crucificado, que por causa da sua situação denomina o povo de *Senhor d'Alem* [...] Foi a sua fundação no anno de mil cento e quarenta, porém somente em cinco de Março de mil settecentos e trinta e nove he que tomaraõ posse os ditos religiosos (Costa, 1789, p.122).

Segundo consta no *Inventario da Fabrica q.ª achamos No Nosso Hospicio do Senhor Dalem*,³ o nome Francisco de São Boaventura figura entre os religiosos que assinaram o documento citado e, em 1742, aparece como Procurador Geral da Religião do

¹ A referência a “carmelita calçado” aparece em quase todos os manuscritos do compositor custodiados na Biblioteca Nacional de Portugal.

² Uma breve biografia sobre o compositor e uma lista de obras dedicadas ao Convento de São Bento da Ave Maria são apresentadas por Elisa Lessa. Consultar: LESSA, Elisa. 1998. Os Mosteiros Beneditinos Portugueses (séculos XVII a XIX): centros de ensino e prática musical, Tese de Doutoramento, Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Vol.2, pp. 483-484, 535-537.

³ Assinam o documento o Frei Feliciano de Jezus, o Padre Frei Antonio da Natividade, o Frei Miguel da Purificação e o Frei Francisco de São Boaventura. *Inventario da Fabrica q.ª achamos/No Nosso Hospicio do Senhor Dalem/quando fomos tomar posse deste por fali/cim.º do P. Faustino da Costa; q.ª foi/aos 5 de Março de 1739*. P-Pm, Seção de reservados, M-VR-91, fl 13r.



Carmo Calçado⁴. Caso seja este o compositor, o mesmo teria uma idade avançada à época de suas composições dedicadas às freiras dos conventos de Santa Clara e São Bento da Ave Maria. As datas que aparecem nos manuscritos musicais indicam um período entre 1773 a 1802 e correspondem a um total de 167 obras catalogadas pela Biblioteca Nacional de Portugal, a maioria música religiosa. Entre elas destacam-se músicas para efetivos peculiares como o *Miserere a 3 coros* [SSA, SSB, SSA] com VV.^{os} violoncelo e dous orgaos⁵, destinado ao Convento de São Bento da Ave Maria, e o *Gradual para p^a a Missa do Sagrado C. de J.*⁶ [SSSB, org. grande, org. pequeno, org. novo, baixo] destinado ao Convento de Santa Clara. Nesse último convento, a responsabilidade de Fr. Francisco de São Boaventura pela educação musical de algumas noviças é comprovada através de obras dedicadas à jovem religiosa Maria Peregrina, como a *Lição última do Sabbado Sancto*⁷ em que lê-se no frontispício *À Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Peregrina, sendo principiante na idade de onze anos* (De Paula, 2013, pp.48-50). Há também obras para tecla que inclui versos e tocatas⁸, um minueto e uma sonata para duas guitarras e dois violinos para fins didáticos.

Sua escrita evidencia a influência do modelo italiano, já consolidado, que incorporava recursos da música teatral na música religiosa. Podemos inclusive conjecturar um possível contacto do frei carmelita com o compositor parmesão Girolamo Sertori, que esteve activo na cidade do Porto nos anos de 1764 e 1765 tendo, nesse período, escrito obras dedicadas às religiosas do Convento de São Bento da Ave Maria⁹.

Do ano de 1785 data a antífona *Clementissime Domine* (para a cerimónia das exéquias ou ofício de sepultura), na qual Boaventura explicita, no frontispício, que “com

⁴ A referência ao Frei Francisco de São Boaventura como Procurador Geral da Religião do Carmo está no Agravo do Provincial dos Carmelitas Calçados contra o Abade da Freguesia de Miragaia, referente a jurisdição do Hospício do Senhor d’Alem, de 12 de Abril de 1742. P-Pm, Seção de reservados, M-VR-73, fl5.

⁵ P-Ln – M.M. 258.

⁶ P-Ln – M.M. 1429//1-14.

⁷ P-Ln – M.M. 2155.

⁸ Três tocatas autógrafas de Fr. Francisco de São Boaventura foram transcritas por João Vaz (com revisão musicográfica de Sérgio Silva) e publicadas, em 2013 nos Cuadernos de Daroca, sendo: P-Ln – M.M. 4502 - Tocata I “Para uzo/ Da Exm.^a Sr.^a D. Gertrudes Ritta / De Fr. Francico de S. Boaventura / 1779; P-Ln – M.M. 4425 -Tocatas II e III. In Vaz, João. Sonatas portuguesas para órgano del siglo XVIII tardío (Cuadernos de Daroca IV), Zaragoza: Institución “Fernando el Católico” (C.S.I.C.), 2013, pp. 28-41.

⁹ Consultar nesse dicionário o verbete Girolamo Sertori.



toda a humildade, q^e por esmolla a cantem na Igreja / quando ouvirem dizer, que D.^s o chamou a dar-lhe conta / da sua pessima vida”¹⁰. Entretanto o compositor carmelita viveu ao menos dezessete anos após compor a mencionada antífona, como atesta sua última obra identificada, a *Lição 1^a do 3^o Noturno da 5^a Feira Santa*¹¹, encomendada pela irmã clarissa Maria Manuel, e com data de 1802.

Bibliografia

- Costa, Agostinho Rebello. 1789. *Descrição Topográfica, e histórica da cidade do Porto. Que contém a sua origem, situação, e antiguidades: A magnificência dos seus Templos, Mosteiros, Hospitales, Ruas, Praças, Edifícios, e Fontes...* Porto: Na oficina de Antonio Alvarez Ribeiro.
- De Paula, Rodrigo Teodoro. 2013. *A música nos conventos portuenses de Santa Clara e São Bento da Ave Maria (1764-1833)*, Diss. de mestrado, Escola Superior de Música da Catalunha/Universitat Autònoma de Barcelona.
- Lessa, Elisa. 1998. *Os Mosteiros Beneditinos Portugueses (séculos XVII a XIX): centros de ensino e prática musical*, Tese de Doutoramento, Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Vol.2.
- Vaz, João. 2013. *Sonatas portuguesas para órgão del siglo XVIII tardío* (Cuadernos de Daroca IV), Zaragoza: Institución “Fernando el Católico” (C.S.I.C.).
- Vieira, Ernesto. 1900. *Diccionario Biographico de Musicos Portugueses: Historia e Bibliographia da Musica em Portugal*, Lisboa: Typografia Mattos Moreira & Pinheiro (edição facsimilada por Arquimedes Livros), Vol. 2.

¹⁰ P-Ln – M.M. 2277//1-5.

¹¹ P-Ln – M.M. 2148/1-2.